

Modelação e Design

15: Diagrama de Classes

Leonor Melo
leonor@isec.pt

1

Diagrama de classes

- Classes abstratas
- Interfaces
- Templates

Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

2

2

Classes abstratas

- Aplica-se a
 - classes mais genéricas
 - desenhadas para serem reutilizadas
 - agregam atributos e comportamentos comuns às subclasses
- Algum do comportamento da classe mais genérica é desconhecido
 - Sei que o comportamento deve existir
 - Mas implementação depende exclusivamente da classe derivada

Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

3

3

Classes abstratas

- Métodos abstratos
 - assinatura escrita em itálico
 - não contém implementação
 - "espaço reservado"
 - a implementação será feita pelas subclasses

<i>Repositorio</i>
<i>+guarda(artigos: Artigo[*]): void</i> <i>+recupera(): Artigo[*]</i>

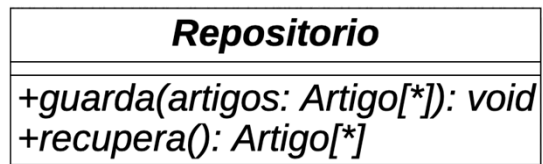
Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

4

4

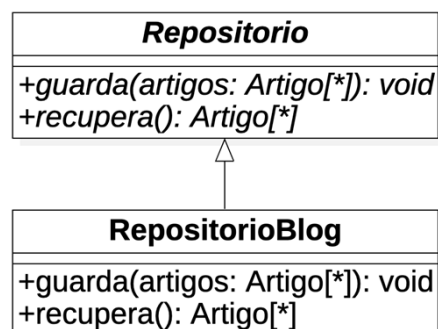
Classes abstratas



- Se algum dos métodos for abstrato
 - a classe é abstrata
- Classe abstrata
 - Não pode ser instanciada

5

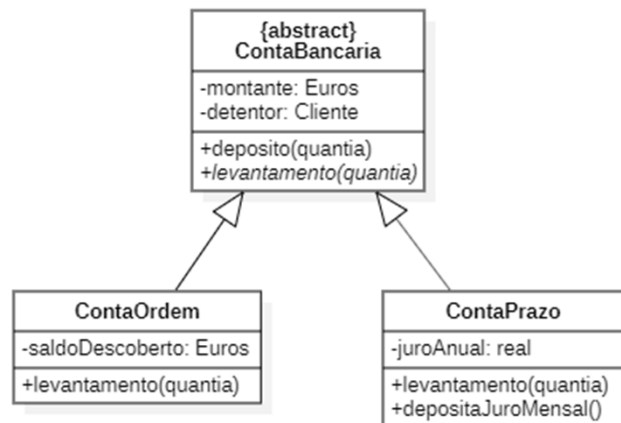
Classes abstratas



- Subclasse de classe abstrata
 - Ou implementa os todos os métodos abstratos
 - Ou é também abstrata

6

Classes abstratas



- normalmente
 - tem atributos
 - apenas parte das operações são abstratas

Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

7

7

Classes abstratas

- Classes abstratas
 - Mecanismo que promove a reutilização
 - Define-se atributos e operações que deverão existir / ser garantidos
 - Ainda que os detalhes venham a ser definidos pelas sub- classes
 - Usadas frequentemente em design patterns
 - Usa relação de herança
 - Acoplamento forte
 - Usar com cuidado

Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

8

8

Interfaces

- Representa um tipo de comportamento que determinada classe pederá, ou não, ser capaz de fornecer
- Conjunto de operações
 - sem implementação dos métodos
- "Contrato" que indica
 - a assinatura das operações que devem existir
- Raramente contém atributos
 - e apenas estáticos ou constantes
- Não pode ser instanciada

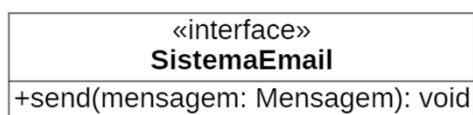
Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

9

9

Notação UML



Notação com
esteriótipo



Notação com
"bola"

Leonor Melo

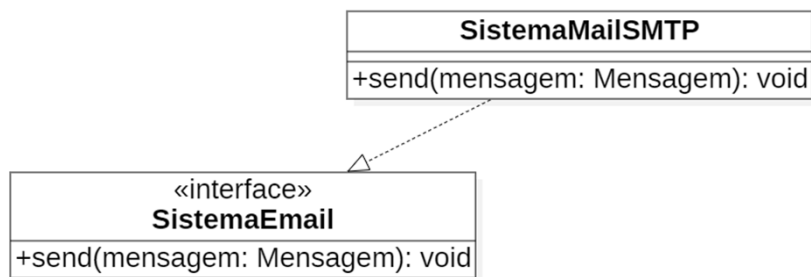
15 - Diagramas de classe

10

10

Relação de realização

- “relação de realização”
 - Estabelecida entre uma classe e um interface
 - A classe está em conformidade com o contrato especificado pela interface



Leonor Melo

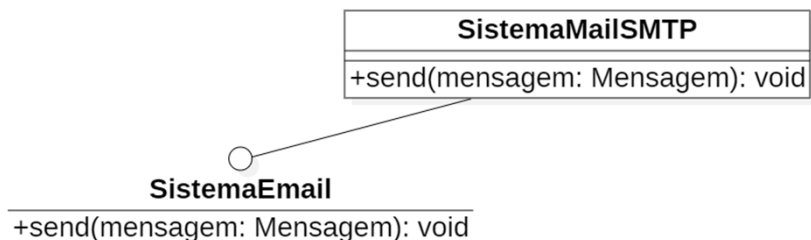
15 - Diagramas de classe

11

11

Relação de realização

- representação UML
 - na notação de bola
 - linha de associação
 - Notação com estereótipos
 - seta de realização



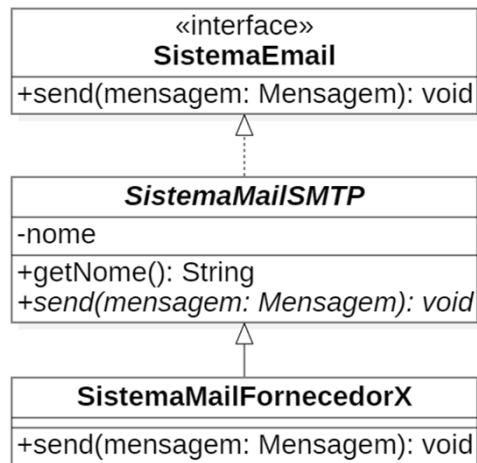
Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

12

12

Relação de realização



- Uma classe que realize um interface mas não implemente todos os métodos do interface tem de ser declarada abstrata

Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

13

13

Interface: relação de dependencia

- Os interfaces existem para que as classes dependam dos interfaces e não de classes específicas (abstração, redução de acoplamento)
- Uma classe A depende de um interface se
 - é indiferente os detalhes da classe que na realidade vai executar os métodos
 - a classe A sabe que a classe que eventualmente implementar o interface está preparada para receber mensagens com determinada assinatura

Leonor Melo

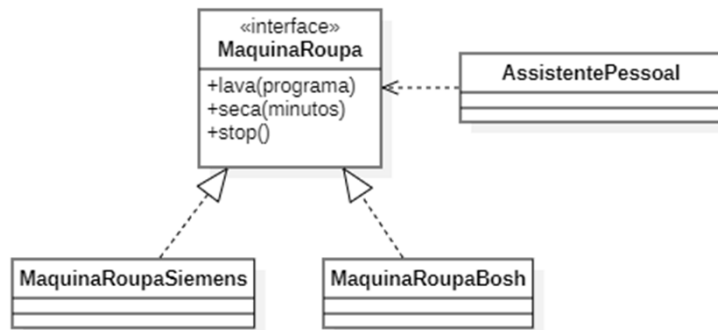
15 - Diagramas de classe

14

14

Interface: relação de dependencia

- O assistente sabe como comunicar com uma máquina da roupa, desde que essa máquina realize o interface MaquinaRoupa



Leonor Melo

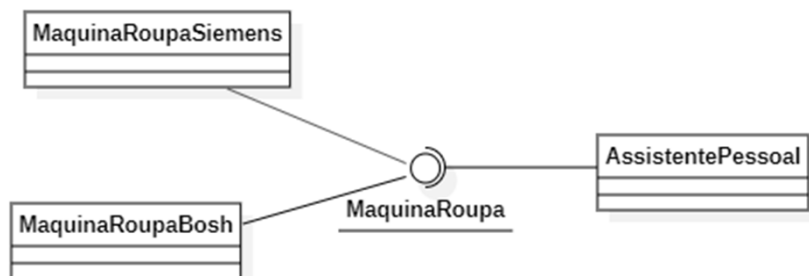
15 - Diagramas de classe

15

15

Interface: relação de dependencia

- Notação de bola:
 - Tanto pode comunicar com uma máquina Bosh como com uma Siemens (ou outras que entretanto realizem o interface)



Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

16

16

Interfaces

- Uma classe pode realizar vários interfaces
- Evita problemas da generalização múltipla
 - porquê?
- Semelhantes a classes abstratas
 - mas com acoplamento mais fraco
 - usadas para "desacoplar" classes
- Usadas frequentemente em design patterns

Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

17

17

Interfaces

- Separar o comportamento que a classe deve ter
 - da implementação desse comportamento
- Se uma classe implementar um interface
 - objetos dessa classe podem ser referidos pelo nome do interface
- As outras classes podem passar a depender do interface
 - e não da classe que o implementa

Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

18

18

Templates

- classe parameterizada
 - útil quando se quer adiar a decisão sobre com que classe(s) a nossa classe irá trabalhar
- sei que a minha classe irá trabalhar com outras
 - mas não quero ter de especificar exatamente com qual

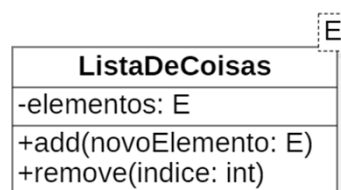
Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

19

19

Templates



- E não é nenhuma classe existente no modelo
 - está apenas no lugar onde aparecerá a classe cujos objetos serão guardados na lista

Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

20

20

Usar Templates

- usar uma classe template
 - fazer o *bind* (ligar) dos parâmetros
- Fazer o *bind*:
 - *binding* por subclasse
 - *binding* em *runtime*

Leonor Melo

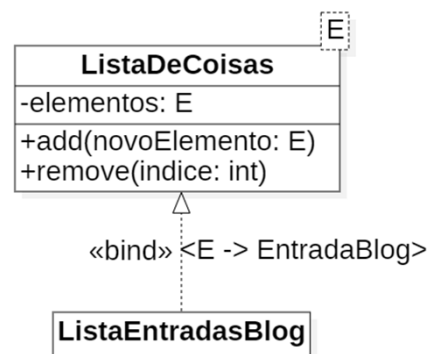
15 - Diagramas de classe

21

21

Usar Templates: *binding* por subclasse

- ListaEntradasBlog:
 - comportamento genérico de ListaDeCoisas
 - apenas para instancias de EntradaBlog



Leonor Melo

15 - Diagramas de classe

22

22

Usar Templates: *binding* em *runtime*

- O *template* só conhece o tipo de dados com que vai trabalhar quando é criado
 - em *runtime*
- *Binding* que diz respeito aos objetos
 - representado usando diagramas de objeto